



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SISTEMA DE CULTIVO SOBRE A QUALIDADE BROMATOLÓGICA DA BIOMASSA E GRÃOS DO AMENDOIM

José Magno de Lima Mélo¹, Jeandson da Silva Viana², Juliene Lariça Ferreira da Silva¹, Sarah Jane Alexandre Medeiros¹, Julio César de Almeida Silva¹, Maria Beatrice Gueiros Silva¹
E-mail: magno3212015@mail.com

1 Graduando do curso de agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Garanhuns

2 Engenheiro Agrônomo, Doutor em agronomia e professor pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Garanhuns

O amendoim é uma oleaginosa pertencente a família fabaceae, por possuir um alto valor nutricional é uma das oleaginosas mais produzidas no mundo, sendo destinado à produção de óleo comestível, consumo in natura e alimentação animal. A produtividade é altamente influenciada por fatores climáticos e pela densidade de plantio. O trabalho objetivou verificar o efeito das densidades de plantio sobre a qualidade de quatro cultivares de amendoim, grão e forragem. O experimento foi conduzido do período das águas, no município de Garanhuns-PE, no ano agrícola de 2018/2019, cultivado em condições de campo, em delineamento em blocos ao acaso, em esquema de subparcelas de 4x5x2, sendo quatro cultivares BR1, Tatu ST (porte ereto), Runner IAC 886 e IAC 503 (porte rasteiro) e as densidades de 8, 11, 14, 17, 20 e com e sem corte da parte aérea. As variáveis analisadas foram: massa verde e massa seca da parte aérea extraída a partir do corte, e com relação a qualidade de vagens, foi analisado comprimento e largura de vagens. Ao final das análises notou-se que as plantas da cultivar BR1 apresentou maior massa verde; já as plantas da cultivar Tatu tiveram maior massa seca na densidade de 20 plantas/metro. Quanto à qualidade de vagens não houve diferença significativa pelo teste Tukey a 5%. As plantas da cultivar BR1 se sobressairam em relação as demais quanto a sua massa verde, devido a sua morfologia e interações intraespecíficas ocorridas; na densidade de 20 plantas/m a mesma obteve maior massa seca, quando comparada às plantas das cultivares IAC 503 e IAC886.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., Densidades, Cultivares, Biometria, Produtividade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E